

Tema: Síndrome Burnout como acidente de trabalho

Autores: Roberta Fragoso, Renata Teles Vieira, Cristina Ramos Silva.

Contatos: 62-352487423, st@sms.goiânia.go.gov.br

Instância: CEREST Regional do município de Goiânia

Área: Saúde do Trabalhador

Resumo: O presente estudo relata um caso de uma paciente atendida no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) municipal de Goiânia-GO, que adquiriu Síndrome de Burnout, apresentou nexos causais reconhecidos pelo INSS e recebeu benefício auxílio-acidentário (B91).

Introdução:

Burnout, também designada como Síndrome do Esgotamento Profissional ou Síndrome de Burnout (SB), é um processo no qual os aspectos do contexto de trabalho e interpessoais contribuem para o seu desenvolvimento e uma condição de sofrimento psíquico, relacionada à organização do trabalho, caracterizada por três dimensões: o esgotamento emocional (EE), a despersonalização (DE) e a realização profissional (RP) e pessoal, as quais podem aparecer independentemente ou associadas entre si¹.

De acordo com Maslach; Jackson (1981)², a SB acomete profissionais em relação direta com as pessoas e que estão expostos a um estresse crônico, no qual permanecem por um período de tempo, sendo, em geral, prolongado. Dessa forma, os profissionais assistenciais são os mais afetados devido ao fato de estarem em constante contato com pessoas que apresentam situações problemáticas e carregadas de emoção.

A SB não é um problema do indivíduo, mas do ambiente social no qual ele trabalha³. As mulheres e os profissionais de saúde parecem ser os mais acometidos pela SB⁴. Já no ambiente odontológico Segel (2001)⁵ observou que a SB se deve à: pressões econômicas, no tempo, trabalho com pacientes ansiosos e pouco cooperativos, ruído de equipamentos, repetição de trabalho, passar o dia todo confinado a um consultório, dentre outros.

A síndrome do esgotamento profissional integra a Lista de Doenças Profissionais e Relacionadas ao Trabalho Ministério da Saúde, Portaria nº 1339/1999). Está classificada sob o código Z73.0 (Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão – CID-10)⁶.

Objetivos:

O objetivo do estudo foi relatar um caso de uma paciente atendida no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) municipal de Goiânia-GO, cuja ocupação era secretária em um consultório de odontologia, que adquiriu SB e apresentou nexos causais reconhecidos pelo INSS e recebeu benefício auxílio-acidentário (B91).

Justificativas:

O relato de caso exposto neste trabalho é inovador, uma vez que a paciente adquiriu Síndrome de Burnout no ambiente de trabalho odontológico, ficou afastada em decorrência disso e depois de muitos exames médicos, laudos complementares que demonstram o nexo causal, a paciente conseguiu o auxílio-acidentário (B91). Ao nosso conhecimento e segundo a literatura pesquisada (MEDLINE) nenhum caso semelhante ao nosso foi encontrado. Sabemos que as doenças mentais podem apresentar nexo causal, porém nem sempre de fácil reconhecimento tanto pelo médico e como pelo INSS. É necessária a publicação de casos como esse no intuito de auxiliar na investigação da SB no ambiente de trabalho, bem como facilitar a concessão de benefícios na presença de SB.

Material e métodos:

Trata-se de um relato de caso de uma paciente que preencheu os critérios diagnósticos para SB. O nível de stress foi avaliado usando um questionário, auto-aplicativo, o Maslach Burnout Inventory (MBI)⁷. A paciente encontra-se em acompanhamento com uma equipe multidisciplinar no CEREST-regional de Goiânia-GO, desde janeiro de 2011.

Resultado:

Relato de caso

E.M.O, 28 anos, casada, funcionária de uma empresa odontológica de implante dentário, celetista, há 06 anos. Seus problemas iniciaram em janeiro de 2011, com sintomas de irritabilidade quando começou a se incomodar com o barulho do compressor de ar do consultório odontológico, evoluindo para cansaço físico e mental, ansiedade, tensão, insônia, angústia, rebaixamento de humor e amnésia retrógrada (lapsos de memória). Na avaliação inicial, realizada pela equipe

multidisciplinar do CEREST-Goiânia, constataram-se níveis altos no EE(31 pontos), na DE (21 pontos) e na RP(19 pontos) de acordo com a escala de Maslach Bournout Inventory. Os principais fatores desencadeantes da SB observados estavam relacionados à própria organização do trabalho incluindo sobrecarga de trabalho, conflito interpessoal (relacionamento com a chefia), insatisfação e conflito com valores pessoais e financeiros. Além disso, a paciente revelou esgotamento de energia, dos recursos emocionais, sentimentos e atitudes negativas, traduzidas pela perda da sensibilidade afetiva. A paciente foi atendida no CEREST por um período de 4 meses, que inclui tratamento medicamentoso, psicoterapia e afastamento do ambiente agressor. Quanto a medicação foi lhe prescrito (pelo psiquiatra e médico do trabalho da equipe) fluoxetina 20 mg/dia, sertralina 50mg/dia e passiflora(3 vezes ao dia). As sessões psicoterápicas eram de 60 minutos realizadas uma vez por semana (com total de 20 sessões). As intervenções foram focadas na sua pessoa, através do desenvolvimento das habilidades comportamentais, educacionais, biopsicossocial e ampliação da consciência. Recebeu também o B91 por 4 meses e evoluiu com melhora progressiva dos sintomas, diminuição nos níveis de stress (observado pela diminuição na escala MBI) com melhoras na estratégias de enfrentamento e auto-estima realizou rescisão de contrato, com a empresa, a pedido da paciente.

Discussão/Conclusão:

Constatou-se ao final do tratamento, que o êxito observado ocorreu, sobretudo devido ao B91 que permitiu o afastamento do trabalho com mais dignidade. O relato de transtornos mentais relacionados ao trabalho faz-se necessário na medida em que é útil para a prevenção e planejamentos de ações que beneficiem à saúde do trabalhador.

Referências Bibliográficas:

- 1-Maslach C, Schaufeli WB, Leiter MP. Job burnout. *Annu Rev Psychol.* 2001;52:397-422.
- 2-Maslach C, Jackson SE The measurement of experienced burnout. *J of Occup Beh* 1981; 30: 99-113.
- 3-Maslach, C., & Leiter, M. P. (1997). *The truth about burnout: How organization cause, personal stress and what to do about it.* San Francisco: Jossey-Bass.

4-Hernández, JR. Estrés y Burnout en profesionales de la salud de los niveles primario y secundario de atención. Rev Cubana Salud Pública v.29 n.2 Ciudad de La Habana abr.-jun. 2003.

5-Segel, L. O estresse e seus efeitos nos profissionais na equipe e no paciente odontológico. In: Psicologia Clínica e da Saúde. Mariolo, M. & Caballo, V (orgs). Editora UEL, Londrina, 2001, p-213-24.

6-Brasil, Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

7-Maslach C, Jackson SE, Leiter MP. Maslach Burnout inventory manual. 3rd ed. Palo Alto, CA: Consulting Psychologist's Press; 1996.